

Perigos das bebidas alcóolicas para pacientes com artrite reumatoide

Ressaca potencializada

Risco de quedas

Fraqueza Muscular

Depressão

Osteoporose

Alteração no padrão de sono



Relação entre artrite reumatoide e bebidas alcóolicas

Tomo medicamentos, posso beber uma cerveja, vinho ou destilado? O álcool em suas mais diversas formas, cortam ou não o efeito dos medicamentos? É possível parar o medicamento para beber e voltar a tomar depois?

Combinar álcool com qualquer tipo de medicamentos pode trazer riscos para a segurança do paciente. Durante o tratamento, decidir quando o paciente pode ou não consumir bebida alcoólica é uma decisão que deve ser compartilhada entre o paciente e o médico, e não é uma decisão fácil. Sabemos que alguns pacientes param de tomar os medicamentos nos dias em que pretende beber, isso é uma decisão errada que pode comprometer a eficácia do plano terapêutico e destruir o sucesso do seu tratamento medicamentoso, nunca interrompa o ciclo de um medicamento.

Durante anos, os médicos pesquisaram a ligação entre o álcool e a artrite reumatoide, alguns estudos apontam que o consumo moderado de álcool pode aliviar alguns sintomas da AR, no entanto, o consumo de álcool pode aumentar o risco de complicações da artrite reumatoide e causar interação com os medicamentos utilizados no tratamento não somente da AR, mas de outras doenças reumáticas.

Uma pesquisa publicada na revista "Rheumatology", descobriu que as pessoas com Artrite Reumatoide que consumiam bebidas alcóolicas com frequência tinham menos sintomas graves da AR, quando comparadas com pessoas com AR que raramente bebiam, ou nunca beberam.

Outro recente estudo realizado na Suécia, descobriu que mulheres que beberam mais de três bebidas alcóolicas por semana por pelo menos 10 anos, reduziram o risco de desenvolver AR em 50%. Os pesquisadores acreditam que o álcool ajuda o sistema imunológico a ter resistência contra a inflamação da artrite reumatoide.

Cerveja, vinho e bebidas alcoólicas de uma forma geral, podem diminuir a densidade óssea, favorecendo o aparecimento de “osteoporose”, doença que pode ser concomitante a artrite reumatoide, principalmente pelo uso de corticoides. O uso excessivo de álcool pode comprometer a força do esqueleto, por interferir com a desagregação e a reconstrução do tecido ósseo.

Preconiza-se que, ao utilizar medicamentos, tenham cautela no consumo de bebidas alcoólicas, com moderação e atenção para a interação entre os medicamentos que estão sendo utilizados e seu comportamento no organismo, quando associado ao álcool. Dependendo dos medicamentos a recomendação de moderação se limita a uma bebida por dia para as mulheres e até duas bebidas por dia para os homens.

Consumo de álcool pode comprometer a avaliação médica

Frequentemente o paciente com Artrite Reumatoide e outras formas de doenças reumáticas, realizam exames de controle, entre eles, estão o TGO + TGP + Fosfatase alcalina (provas de enzimas hepáticas) e Creatinina + Ureia (provas renais). Com o consumo frequente de álcool, esses exames podem apresentar-se alterados, dificultando a avaliação segura do médico reumatologista. É recomendado não beber nos dias que antecede a coleta de exames de sangue.

Conheça os perigos do álcool na artrite reumatoide

Risco de quedas: uma pessoa alcoolizada apresenta dificuldade motora, portanto, independente dos medicamentos em uso, deve-se evitar o “ficar bêbada (o), pois alguns sintomas da artrite, como a fraqueza, fadiga e rigidez, podem contribuir para o aumento do risco de queda, em pessoas com artrite embriagadas.

Fraqueza muscular: o consumo de álcool em excesso amplia a fraqueza muscular e potencializa a rigidez, e o consumo crônico de álcool, a exemplo pode levar a perda de massa muscular em pessoas com artrite reumatoide. Por isso, pessoas com AR devem evitar o risco de se tornarem dependentes de álcool, isso pode agravar seu estado geral.

Sono: o consumo de álcool pode interromper o sono e tornar a qualidade prejudicada, evite tomar álcool à noite. Não dormir adequadamente, favorece a fadiga natural da artrite reumatoide. Recomendação válida também para pacientes fibromiálgicos.

Depressão: conviver com artrite reumatoide já é um risco para o desenvolvimento de quadros depressivos, a dor e as limitações trazidas pela doença são um grande agravante que podem ser potencializados se ocorrer o consumo crônico de álcool.

Consuma com moderação e compartilhe essa decisão com o seu médico.

Para conhecer o efeito do álcool sobre os medicamentos, leia o post neste link: wp.me/p6OZfj-5vL

Fonte:

<http://www.everydayhealth.com/rheumatoid-arthritis/living-with/rheumatoid-arthritis-and-alcohol/>

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4116451/>

[Read More](#)
